

# folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

## Os Cursos da UFCA e a importância das práticas em Laboratório: LACIM<sup>1</sup>

Cícera Soares da Silva  
Josiany Hevellim dos Santos Gonçalves  
Melissa Cristina Silva  
Ariluci Goes Elliott  
Maria Cleide Rodrigues Bernardino

ARTIGO

### Resumo

Tem como principal objetivo abordar o surgimento das práticas realizadas através do apoio dos laboratórios nos cursos de graduação existentes na Universidade Federal do Cariri (UFCA). Bem como apresentar os programas de incentivo à formação acadêmica e expor à comunidade local e acadêmica as atividades realizadas pelo Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM) como laboratório de práticas curriculares para o curso de Biblioteconomia da UFCA, além de divulgar os materiais utilizados nessas atividades, como o tratamento técnico de esculturas, jornais – com ênfase na região do Cariri –, revistas, livros e folhetos de cordel. Destacam-se as vantagens na aprendizagem dos discentes e as desvantagens enfrentadas no desenvolvimento de seus projetos, por falta de verba e materiais adequados.

**Palavras-chave:** Laboratório - UFCA. Laboratório - Biblioteconomia. LACIM.

### Courses of UFCA and the importance of practice in Lab: LACIM

#### Abstract

Its main objective is to address the emergence of practices carried out through the support of existing laboratories in undergraduate courses at the Federal University of Cariri (UFCA). And present programs to encourage academic and expose the local and academic community the activities of the Information and Memory Science Laboratory (LACIM) as laboratory curriculum practices for the course of Library of UFCA, besides disseminating the materials used in these activities, such as technical treatment sculptures, newspapers - with emphasis on the Cariri - magazines, books and line of brochures. There are the advantages in learning of students and the disadvantages faced in the development of its projects due to lack of funds and materials.

**Keywords:** Laboratory - UFCA. Laboratory - Library. LACIM.

## 1 Introdução

O ensino superior no Brasil teve sua história iniciada a partir da criação da Faculdade de Medicina da Bahia, no ano de 1808, resultado das primeiras providências tomadas a partir da chegada da família real portuguesa, visando o desenvolvimento da então Colônia de Portugal. Um século depois, mais precisamente no ano de 1920, foi criada a primeira universidade brasileira – Universidade do Rio de Janeiro –, com um sistema totalmente elitista e conservador voltado apenas ao ensino, e não à pesquisa. Em poucos anos, foram criadas mais três universidades.

<sup>1</sup> Trabalho premiado no GT 2: Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, durante a VII Semana Acadêmica de Biblioteconomia (SEABI).

Com o desenvolvimento e organização das instituições, os laboratórios passaram a ter papel de fundamental importância visando um melhor aproveitamento das atividades práticas dos cursos de graduação, permitindo aos alunos a chance de aplicar e a melhorar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso. Podendo ser identificado como:

Estrutura física organizada para reprodução de conhecimentos práticos, a tendência predominante no meio acadêmico é de conceber esse espaço como lócus desvinculado do processo de ensino-aprendizagem previsto na grade curricular. Portanto, há um momento para teorizar e outro para praticar (SENAC/DIPLAN/GAB, 2009, p. 42).

Entendemos que os laboratórios oferecem suporte seja ele referente ao ensino, à extensão ou à pesquisa. Auxiliam no desenvolvimento das atividades acadêmicas, dos estágios, proporcionam apoio no processo de investigação científica. Além de, promoverem uma aproximação maior entre universidade e comunidade, através das atividades interdisciplinares.

[...] é o elo que falta entre o mundo abstrato dos pensamentos e ideias e o mundo concreto das realidades físicas. O papel do laboratório é, portanto, o de conectar dois mundos, o da teoria e o da prática [...] é o espaço no qual é possível atribuir significados e potencializar o conhecimento teórico (BRODIN, 1978, p. 10).

Portanto, os laboratórios representam importante contribuição para a formação do profissional não podendo, contudo, substituir os estágios e os projetos de extensão, como cita o autor:

A prática laboratorial num espaço comprometido exclusiva e integralmente com o ensino e aprendizagem do aluno permite total alinhamento e controle da teoria e prática nem sempre disponível em atividades de estágio e/ou de extensão. Vale salientar que os espaços-laboratórios não substituem as atividades tão necessárias (e obrigatórias) de estágio, nem tão pouco as atividades de extensão, igualmente importantes para a formação profissional em qualquer área do conhecimento (PINHEIRO, et al, 2013).

Este artigo tem como principal objetivo abordar o surgimento das práticas realizadas através do apoio dos laboratórios nos cursos de graduação existentes na Universidade Federal do Cariri (UFCA). Bem como apresentar os programas de incentivo à formação acadêmica e expor à comunidade local e acadêmica as atividades realizadas pelo Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM) como laboratório de práticas curriculares para o curso de Biblioteconomia da UFCA, além de divulgar os materiais utilizados nessas atividades, como o tratamento técnico de esculturas, jornais – com ênfase na região do Cariri –, revistas, livros e folhetos de cordel. Destacam-se as vantagens na aprendizagem dos discentes e as desvantagens enfrentadas no desenvolvimento de seus projetos, por falta de verba e materiais adequados.

## 2 A UFCA e seus Laboratórios

A UFCA corresponde a uma das mais novas universidades da cidade de Juazeiro do Norte, denominada e atuando durante vários anos por UFC (Universidade Federal do Ceará). Instituição com a qual manteve vínculo até a sua criação pela Lei 12.826, de 05 de junho de 2013, ainda no primeiro mandato da presidenta Dilma Rousseff (BRASIL, 2013). A universidade possui natureza jurídica de autarquia e está ligada ao Ministério da Educação. Os cursos de graduação ofertados pela UFCA distribuem-se nos cinco *campis*, localizados da seguinte forma:

- Campus de Juazeiro do Norte – Administração, Biblioteconomia, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Design de Produto, Filosofia, Administração Pública, Música, Comunicação Social – Jornalismo e o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável;
- Campus de Barbalha – Medicina;
- Campus do Crato – Agronomia;
- Campus de Brejo Santo – Licenciatura em Ciências Naturais e o Instituto de Formação de Educadores;
- Campus de Icó – Bacharelado em História e o Instituto de Estudos do Semiárido.

As atividades da UFCA estão concentradas em quatro quesitos: Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura, os quais desenvolvem programas de incentivo para um melhor aproveitamento dos cursos de graduação. Proporcionando crescimento e reconhecimento dos mesmos e promovendo a produção científica. Dentre os quais, destacamos os PETs e os laboratórios.

Quadro 1: Laboratórios existentes em cada curso

CURSOS DE GRADUAÇÃO	LABORATÓRIOS
<b>Administração</b>	LIEGS (Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social)
	ITEPS (Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Populares e Solidários)
	Informática
	Empresa Júnior
<b>Administração Pública</b>	PAIDEIA (Pesquisa Transdisciplinar sobre Metodologias Integrativas para a Educação e Gestão)
<b>Agronomia</b>	Mecânica dos solos
	Laboratório de Biologia
	Laboratório de Zootecnia
	Laboratório de Entomologia
	Laboratório de Fitopatologia
	Tecnologia de Produtos
<b>Biblioteconomia</b>	LACIM – (Laboratório de Ciência da Informação e Memória)
	NBLAC (Núcleo Brasileiro Latino Americano e Caribenho de Estudos em Relações Raciais, Gêneros e Movimentos Sociais)
	Projetos
	Empresa Júnior (Agir Consultoria Jr.)
	Informática
<b>Comunicação Social (Jornalismo)</b>	Laboratório de Práticas em Jornalismo
	Fotografia
	Rádio
	Informática
<b>Design de Produtos</b>	Laboratório de Joias
	Computação gráfica
	Ourivesaria
	Informática
	Desenho
<b>Engenharia Civil</b>	Transporte
	Pavimentação
	Estruturas, Saneamento e Meio Ambiente
	Química
	Mecânica dos Solos
	Material de Construção
	Informática
	Física
	Topografia
<b>Engenharia de Materiais</b>	Física
	Informática
	Química
<b>Filosofia</b>	Informática
	Multimídia (multimeios)
<b>História</b>	NÃO POSSUI LABORATÓRIO
<b>Licenciatura em Ciências Naturais</b>	Não obteve informação
<b>Medicina</b>	NUAP (Núcleo Universitário de Apoio Psicopedagógico)
	Patologia
	Histopatologia
	Fisiologia Humana
	Necropsia
	Histologia
	Farmacologia
	Anatomia Humana
	Informática
	Embriologia
	Microscopia

	Microbiologia
	Biotério
	Bioquímica
	Biologia Molecular
	Biologia Celular
<b>Música</b>	Laboratórios de práticas instrumentais de violão, violino, madeira, canto, coral, metais, sopro e teclado.

Fonte: site da UFCA, disponível em <http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-antigos/institucionalgestao-1/gpa/censo-1/2456-laboratorios-1/file>

## 2.1 Influência desses Laboratórios para a Comunidade Acadêmica

Os laboratórios numa Universidade são de suma importância na grade curricular dos cursos de graduação numa universidade. Eles possuem a função de auxiliar nas atividades práticas das disciplinas que exigem tal requisito.

A interação existente entre discentes e sociedade representa sempre um benefício para ambas as partes porque proporciona troca mútua de experiências. Ganham os graduandos que têm a oportunidade de conhecer de forma antecipada a área de atuação profissional com todos os seus desafios. Ganha a população que pode usufruir das ações promovidas pelos projetos e laboratórios dos diversos cursos de graduação. Podemos observar, contudo, que a UFCA conta com diretrizes que norteiam os projetos e, acabam sendo abrangentes à todas as ações acadêmicas, pois elas favorecem:

a) Interação dialógica – que pode ser compreendida como um instrumento de reflexão entre indivíduos que buscam relacionarem-se com os diversos ambientes, neste caso, o acadêmico.

O diálogo é o encontro entre os homens, mediatizados pelo mundo, para designá-lo. Se ao dizer suas palavras, ao chamar ao mundo, os homens o transformam, o diálogo impõe-se como o caminho pelo qual os homens encontram seu significado enquanto homens; o diálogo é, pois, uma necessidade existencial (FREIRE, 1980, p.82).

b) Interdisciplinaridade e interprofissionalidade - se baseia na comunicação entre as disciplinas e as atividades profissionais. Um envolvimento de produção de ações e, que por sua vez provoca reações que rompem com as barreiras.

[...] suscetível de fazer com que duas ou mais disciplinas interajam entre si, esta interação podendo ir da simples comunicação das ideias até a interação mútua dos conceitos, da epistemologia, da terminologia, da metodologia, dos procedimentos, dos dados e da organização da pesquisa (TEIXEIRA, 2007, p. 69).

c) Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão – entendemos que esta diretriz influência de forma a impulsionar a sintonia e a colaboração entre os envolvidos pelas ações, a construir uma compreensão complementar e participativa.

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão reflete um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre universidade e sociedade, a auto-reflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico. A concretização deste princípio supõe a realização de projetos coletivos de trabalho que se referencie na avaliação institucional, no planejamento das ações institucionais e na avaliação que leve em conta o interesse da maioria da sociedade (ANDES, 2003, p.30).

d) Impacto na formação do estudante – a partir dos muitos incentivos dos programas do governo voltados ao desenvolvimento científico através das atividades acadêmicas, observamos, também, que os programas de iniciação científica, possui objetivos claros sobre a formação dos discentes:

[...] contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa; contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores; c) introduzir e disseminar a pesquisa na graduação; d) despertar vocações para a ciência e incentivar talentos potenciais na graduação; e) proporcionar a iniciação no método científico, nas técnicas próprias de cada área e o desenvolvimento da criatividade na ciência, mediante orientação de pesquisador qualificado (DIRETORIA..., 2011, p. 16).

e) Impacto e transformação social - observando-se o impacto e a transformação social, a UFCA, dentre os vários laboratórios que estão em plena atividade, possui um que se destina a trabalhar o contato humano, as emoções, os sentimentos, a troca de experiências, denominado por Laboratório de Troca de Afetos (LATA).

O Laboratório de Troca de Afetos (LATA) foi pensado e executado tendo como parâmetros essas possibilidades de aprendizagem baseadas na da troca de experiências, tendo como norte a interação social do aluno com a sociedade, seja em sala de aula ou fora dela. Trata-se de um programa aberto de ações multidisciplinares que incluem atividades de extensão, ensino e a pesquisa, que trabalha a comunicação verbal e não verbal como forma de interação e integração do aluno com as diferentes manifestações sociais seja no âmbito religioso, cultural, educacional, econômico, político ou social. (BERNARDINO, et al, 2014, p. 61).

Todo esse contexto de troca de experiência e formação extracurricular cria um ambiente favorável à preparação do novo profissional que, se insere num mercado de trabalho cada vez mais competitivo e exigente. Desse modo, compreende-se claramente a importância das práticas das atividades nos laboratórios dos cursos de graduação.

## 2.2 Laboratório de Ciência da Informação e Memória

Criado no ano de 2008, o LACIM parte de uma iniciativa do Curso de Biblioteconomia, antiga UFC – Campus Cariri, em implantar um espaço que desse suporte às atividades práticas da graduação, proporcionando a formação de um acervo diversificado, mas que ao mesmo tempo pudesse realizar atividades voltadas para a preservação, cultura e memória da região. O acervo atual é formado por publicações de poetas, escritores, escultores e xilogravuristas locais.

LACIM é a denominação de Laboratório de Ciência da Informação e Memória, da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Está intrinsecamente ligado a muitas disciplinas práticas do curso de Biblioteconomia, mas, por vezes, seu espaço é subutilizado, por não comportar o quantitativo de alunos das disciplinas e nem dispor de materiais suficientes.

Em novembro de 2009, uma cerimônia se consolidou em um momento muito importante para o LACIM, por ocasião das presenças dos pesquisadores Renato Casimiro e Daniel Walker que presentearam o laboratório com uma belíssima doação de materiais que somaram ao acervo já existente, dentre os quais, incluíram-se bibliografias, fotos, xilogravuras, cordéis, material em áudio e vídeo e até esculturas de artistas como o Mestre Noza e documentos originais da cidade, como cartas do Padre Cicero. Na ocasião, parte do material foi exposto, em seguida entregue à universidade, que nesta data estava vinculada à UFC.

Atualmente, mesmo em meio às dificuldades, contribuí com o aprendizado dos estudantes do curso, ao oferecer vagas de estágio (não remuneradas) para a conclusão da grade curricular da graduação.

Seu acervo dispõe de cordéis, jornais, esculturas, revistas e livros. Reunindo elementos regionais de extrema importância para pesquisadores e usuários de diversos cursos. Cada tipo de material tem seu método próprio de organização e tratamento, ou seja, por serem materiais diferenciados, sua catalogação e inserção em bases de dados têm características não provenientes de uma biblioteca comum. Os cordéis, por exemplo, por ser uma literatura peculiarmente brasileira, não tem sua própria categoria de classificação na CDD<sup>2</sup>, nem são classificados como livros, portanto, é utilizada a classificação por meio dos ciclos temáticos, definida pelo poeta Irani Medeiros, através de uma lista de termos bastante usados na literatura de cordel, gerando descritores que possibilitam a organização e recuperação desses folhetos. Esta classificação ainda é adotada por muitas outras bibliotecas que contém esse tipo de material, no LACIM, os mesmos são armazenados no PHL@Elysis<sup>3</sup>, na categoria de folhetos.

No curso de Biblioteconomia, atividades como indexação, catalogação, higienização, automatização de acervos (como por exemplo a inserção dos dados do material constante na biblioteca, no programa PHL ou em outros softwares de bibliotecas), podem ser aprendidas em um estágio no LACIM, que funciona como uma biblioteca especializada dentro da Universidade. Todavia, necessita de recursos que ajudem em sua expansão, aplicação e maior apresentação de seu acervo

<sup>2</sup> Classificação Decimal de Dewey. Classificação documentária desenvolvida por Melvil Dewey (1851-1931), em 1876. Atualmente é o sistema de classificação bibliográfico mais consultado no mundo.

<sup>3</sup> Personal Home Library. Software desenvolvido pelo professor Elysiso Mira Soares de Oliveira para automação de bibliotecas e centros de informação.

ao público leitor e consumidor de informações culturais. Os jornais, ali contidos, exemplares antigos do Jornal do Cariri e outros da Folha da Manhã, trazem a realidade da região do Cariri, em detalhes, a partir do século XX, com informações necessárias para preservação da memória, estudos históricos e socioculturais da região.

A higienização do acervo necessita de máscaras, luvas e até mesmo tocas para impedir a contaminação pela poeira, que mesmo não perceptível a olho nu, sempre está presente. Há um cuidado especial no manuseio de cada material, em especial, os mais antigos, por se encontrarem frágeis e suscetíveis, devido à ação do tempo. Climatização, iluminação e circulação de ar são elementos essenciais para manutenção de acervos e requerem equipamentos e manutenção adequados e regulares. A falta de controle sobre esses itens, altera e danifica o acervo, entretanto o LACIM não dispõe de recursos suficientes e nem de espaço adequado para manutenção do seu acervo, colocando todo material em constante risco, expostos às alterações climáticas e ações do tempo.

A prática aplicada neste laboratório é uma prévia do que será trabalhado em bibliotecas, abordando questões como a compreensão e interpretação do material tratado e organizado, com especial atenção para pontos importantes como o desenvolvimento da coleção, o usuário e a recuperação da informação. A instrução de cada atividade deve ser feita com cautela – mediante seu elemento principal, que é a informação, e que por vezes permite múltiplas interpretações – a prática da indexação ou a forma como essa é apresentada para usuário dificultará a recuperação do material que compõe o acervo.

A Universidade não fornece recursos suficientes para que esse laboratório tenha participação significativa, no que é relativo às aulas práticas. Observa-se que o local onde o LACIM encontra-se alocado é um espaço provisório, no entanto, não atende à estrutura necessária para o seu funcionamento. Nota-se, portanto, a falta de investimentos em um patrimônio altamente significativo para pesquisadores culturais e para os próprios alunos da UFCA. Atualmente, o LACIM não conta com nenhum recurso financeiro.

Todo material que compõe seu acervo é oriundo de doações e os materiais para execução dos trabalhos provem da ajuda dos professores do curso e de itens de almoxarifado, fornecidos pela Universidade. Entretanto, observa-se que tais recursos ainda são insuficientes, tendo em vista a necessidade de verbas voltadas aos cuidados, tanto com relação ao ambiente, quanto ao acervo, pois há ali, uma ramificação das aulas que são ministradas e uma experiência antecipada da parte ativa das atividades bibliotecárias.

### 3 Fundamentação Teórica

A indexação e a catalogação atribuídas às atividades desenvolvidas no LACIM correspondem às necessidades de aprendizado em leitura, compreensão, extração de elementos e síntese para organização e recuperação de informações. De acordo com Pinto Molina (1993 apud FUJITA, 2009 p. 29), a indexação “é a técnica de caracterizar o conteúdo de um documento [...] retendo as ideias mais representativas para vinculá-las a termos de indexação adequada”.

De certa forma, a indexação é uma atividade extremamente precisa, pois condensa o assunto do documento/livro em descritores, ou seja, resume de maneira bastante seleta e peculiar o que está contido em um documento. A indexação conta com instrumentos diversificados (tesauros, vocabulários controlados, cabeçalhos de assuntos) para selecionar descritores e caracterizar o que está sendo armazenado.

No caso do LACIM, ainda não conta com uma política de indexação, permitindo uma variação na forma de trabalho de cada indexador. Originando indexações subjetivas e sem controle terminológico para atribuição dos descritores de cada material. A catalogação, enquanto processo de extração de dados físicos e formais dos livros, também requer atenção.

Para Fiúza (1985 apud FUJITA, 2009 p. 33), a catalogação de assunto é “a disciplina ou conjunto de disciplinas que tratam na representação, nos catálogos de bibliotecas, dos assuntos contidos no acervo”.

Aplicando-se estas definições na organização e tratamento dos materiais do LACIM, relatamos que os jornais após terem passado por uma seleção, por uma higienização correta e receberem a devida identificação, são catalogados, indexados

separados e as suas principais informações tornam-se descritores que, por sua vez, são inseridos em base de dados, sendo utilizados os principais campos de preenchimento de uma ficha descritiva para registro onde constam: nome do jornal, número de tomo, número de exemplares, manchete de capa, imprensa, descrição física, número, data da fundação, volume, edição, periodicidade, palavras-chave e as observações, garantindo uma eficaz recuperação, atendendo, desta forma, as necessidades dos usuários.

Já os folhetos de cordéis possuem fichas catalográficas manuais que, uma vez preenchidas, constituem importante material onde são guardadas as informações sobre as descrições dos folhetos, para posteriormente serem inseridas em uma base de dados. De acordo com a metodologia de categorização proposta pelo poeta Irani Medeiros (2004), os cordéis deverão ser classificados em ciclos temáticos, no qual o poeta listou os termos mais usados na literatura de cordel, utilizando-os como descritores na organização e recuperação deste tipo de material.

De acordo com Figueiredo (1998 apud WEITZEL, 2006, p. 37) “o desbastamento é um processo de extrair títulos ou partes da coleção, quer para remanejamento, quer para descarte”. Conforme a política de desenvolvimento de coleções do LACIM, serão preservados apenas 10 exemplares de qualquer material que possua o mesmo título, recebido ou não como doação, com a finalidade de controlar e manter organizado este laboratório.

Com relação às esculturas de madeira, os procedimentos utilizados correspondem à atribuição de descritores relacionados à imagem, ao nome do escultor, ao tipo de madeira utilizada para dar forma ao objeto, à espessura, ao número do tomo, ao tamanho, cor, etc. Utiliza-se um software para edição de planilhas, conforme é feito com os jornais, para fazer este processamento técnico.

## 4 Procedimentos Metodológicos

Quanto aos fins, esta pesquisa se classifica como descritiva pois identifica as características de determinada população ou fenômeno (BOAVENTURA, 2004). Observando, registrando, analisando e fazendo relação entre fatos e fenômenos sem alterá-los.

A metodologia a utilizada para observação e análise se caracteriza como sendo qualitativa, pois foi realizada através da observação de dados, uma vez que contempla os estudos realizados nas atividades relacionadas ao processamento técnico do tratamento dos materiais dispostos neste laboratório. Buscou-se identificar os processos de indexação e a catalogação dos livros, as identificações dos folhetos de cordel, os descritores atribuídos às esculturas de madeira e os exemplares dos jornais e periódicos, além do espaço físico e recursos financeiros destinados ao Laboratório.

Quanto aos meios, é bibliográfica: uma vez que contemplará a utilização de livros, periódicos e artigos científicos já elaborados, buscando explicar um problema; e documental: vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa (GIL, 2006).

Com base nos métodos de abordagem, a pesquisa possui um caráter dedutivo, “é o método que parte do geral e, a seguir, desce ao particular, [...] parte de princípios considerados como verdadeiros e indiscutíveis para chegar a conclusões de maneira puramente formal [...]” (GIL, 1989).

Com base nas técnicas de pesquisa se propõe a utilização de observação participante que, segundo Gil (1989), “constitui elemento fundamental para a pesquisa... A observação consiste na participação real do observador na vida da comunidade, do grupo ou de uma situação determinada”.

## 5 Resultados e Discussão

Com a experiência adquirida durante o período de estágio no Laboratório, percebe-se que um dos maiores problemas do LACIM é a carência de uma política própria de indexação e armazenamento. A falta deste instrumento normalizador implica em mudanças nos números de tombos, acarretando uma desordem nos dados de todos os jornais e livros. No caso dos cordéis, houve uma melhora quanto à organização, devido os ciclos temáticos seguidos, mas o software PHL terá de ser reinstalado por defeito nos computadores que continham todas as informações, ou seja, será feito novo arquivamento começando do zero. As esculturas também precisam ser catalogadas e há projetos futuros para digitalização do acervo. Como planejamento futuro, o LACIM buscará recursos em agências de fomento e editais de apoio à preservação de acervos, além da formação de uma equipe de bolsistas para organização e manutenção prévia do espaço.

## 6 Considerações Finais

Espera-se que este trabalho possa contribuir para a compreensão dos processamentos técnicos desenvolvidos pelo LACIM, no tratamento dos materiais sejam eles livros ou não, a fim de conceder-lhes a devida conservação de suas informações para, posteriormente, serem recuperadas pelos usuários. Contudo, requer um estudo mais detalhado, o que não contempla este trabalho no momento. Intentou-se dessa forma apontar não os aspectos negativos, mas a necessidade e urgência que este espaço, com tamanha importância requer. Reconhece-se assim que o LACIM compõe não somente um laboratório de práticas acadêmicas, mas um local de preservação da memória da região do Cariri, principalmente da cidade de Juazeiro do Norte, que desperta em nós, estudantes, interesse, preocupação e inquietações mediante nossa formação profissional.

## Referências

- ANDES-SN. Proposta do ANDES-SN para a Universidade Brasileira. **Cadernos ANDES** nº 2. 3. ed. atualizada e revisada. Brasília: ANDES-SN, 2003.
- BERNARDINO, M. C. R., et al. **Interação social e metodologias de ensino**: o caso do laboratório troca de afetos – lata sob as narrativas de seus participantes através do mapa conceitual. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, v. 19, n. 39, p. 59-82, jan./abr., 2014.
- BOAVENTURA, E. M., **Metodologia da pesquisa**: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Editora Atlas, 2004.
- BRASIL. Lei nº 12.826, de 5 de junho de 2013. Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Cariri - UFCA, por desmembramento da Universidade Federal do Ceará - UFC, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jun. 2013. Seção 1, p. 6. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12826.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12826.htm) Acesso em: 6 out. 2015.
- BRODIN, G. **The role of the laboratory in the education of industrial physicists and electrical engineers**. [s.n.] 1978.
- DIRETORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO. **Catálogo da Universidade Tiradentes**. 2011.
- FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- FUJITA, M. S. L. (Ed.) **A indexação de livros: A percepção de catálogos e usuários de bibliotecas universitárias**. Cultura Acadêmica Editora, 2009.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 4 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Métodos e técnicas de pesquisa social**, 2 ed. São Paulo: Editora Atlas, 1989.
- MEDEIROS, I. **Literatura de cordel**: origem e classificação. In: BATISTA, Maria de Fátima Barbosa de Mesquita et al (org.). *Estudos em literatura popular*. João Pessoa: UFPB, 2004.
- OLIVEIRA, E. M. S. de. **PHL@Elysio**. Disponível em: <http://www.elysio.com.br/> Acesso em: 31 mar. 2015.
- PINHEIRO, C. B. F.; OLIVEIRA, S. T. T. de; CASTRO FILHO, C. M. Centro de recursos informacionais para pesquisa e ensino: um laboratório para a formação do profissional da informação. In: XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documento e Ciência da Informação, 2013, Florianópolis. **Anais eletrônicos do CBBDD**. Florianópolis: FFCLRP/USP, 2013. Disponível em: <http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1471/1472> Acesso em: 22 jul. 2015.
- SANTOS, E. **Juazeiro vai ter centro de referência e memória**. Disponível em: <http://blogdocrato.blogspot.com.br/2009/11/juazeiro-vai-ter-centro-de-referencia-e.html> Acesso em: 19 jul. 2015.
- SENAC. DN. **Laboratórios**: função pedagógica e perspectivas atuais. Rio de Janeiro: SENAC/DIPLAN/GAB, 2009. Disponível em: [http://www.senac.br/media/6705/perfil\\_laboratorios.pdf](http://www.senac.br/media/6705/perfil_laboratorios.pdf) Acesso em: 22 jul. 2015.
- TEIXEIRA, E. F. B. Emergência da inter e da transdisciplinaridade na universidade. In: AUDY, J. L. N.; MOROSINI, M. C. (Org.). **Inovação e interdisciplinaridade na universidade**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007. p. 58-80.

UFCA. **Universidade Federal do Cariri**. Disponível em: <http://www.ufca.edu.br/portal> Acesso em: 14 jul. 2015.

VERGUEIRO, W. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis: APB, 1989.

WEITZEL, S. da R. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias**. Niterói: Intertexto, 2006.

## Dados dos autores

### **Cícera Soares da Silva**

Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Cariri; Bolsista do Programa de Iniciação à Docência (PID), Projeto: Prática Bibliotecária na Unidade Curricular de Organização e Tratamento da Informação.

[cicerasoares.s@hotmail.com](mailto:cicerasoares.s@hotmail.com)

Link para o lattes: <http://lattes.cnpq.br/1322768639684072>

### **Josiany Hevellim dos Santos Gonçalves**

Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Cariri; Bolsista do Programa de Iniciação Pesquisa (PIBIC).

[j.hevellim@hotmail.com](mailto:j.hevellim@hotmail.com)

Link para o lattes: <http://lattes.cnpq.br/8995522545514255>

### **Melissa Cristina da Silva**

Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Cariri; Bolsista do Programa de Iniciação à Docência (PID), Projeto: Prática Bibliotecária na Unidade Curricular de Organização e Tratamento da Informação.

[meloficial.biblio@hotmail.com](mailto:meloficial.biblio@hotmail.com)

Link para o lattes: <http://lattes.cnpq.br/4323324491852099>

### **Ariluci Goes Elliott**

Professora Adjunta do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA); Doutora em Ciência da Informação, pela Universidade Estadual Paulista (UNESP/Marília); Mestre em Ciência da Informação, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Bacharel em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

[ariluci@cariri.ufc.br](mailto:ariluci@cariri.ufc.br)

Link para o lattes: <http://lattes.cnpq.br/9873581625743462>

### **Maria Cleide Rodrigues Bernardino**

Professora Adjunta do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA); Doutora em Ciência da Informação, pela Universidade de Brasília (UnB); Mestre em Linguística, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Bacharel em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

[cleide.rodrigues@ufca.edu.br](mailto:cleide.rodrigues@ufca.edu.br)

Link para o lattes: <http://lattes.cnpq.br/5619979866984830>



Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Curso de Biblioteconomia

Este periódico é uma publicação do Curso de Biblioteconomia da [Universidade Federal do Cariri](http://www.ufca.edu.br) em formato digital e periodicidade semestral.

v.1, n. esp. p. 20-30, 2015.